



comgas

Relatório de Resultados	2
Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Demonstrações do valor adicionado.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.....	13
1 Contexto operacional.....	13
2 Declaração de conformidade	13
3 Políticas contábeis, premissas e estimativas materiais.....	14
4 Ativos e passivos financeiros.....	15
5 Caixa e equivalentes de caixa	16
6 Contas a receber de clientes.....	17
7 Partes relacionadas	18
8 Ativos e passivos financeiros setoriais.....	21
9 Intangível	22
10 Ativos de contrato	22
11 Empréstimos, financiamentos e debêntures	23
12 Instrumentos financeiros derivativos.....	26
13 Mensurações de valor justo.....	29
14 Gestão de risco financeiro.....	29
15 Fornecedores	32
16 Imposto de renda e contribuição social.....	33
17 Provisão para demandas e depósitos judiciais.....	36
18 Patrimônio líquido.....	37
19 Receita operacional líquida.....	38
20 Custos e despesas por natureza.....	39
21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	39
22 Resultado financeiro líquido	40
23 Resultado por ação.....	41

Relatório de Resultados 2T26

São Paulo, 13 de agosto de 2026, a Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (B3: CGAS3 e CGAS5), divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em IFRS e comparadas ao segundo trimestre de 2025 (2T25) ou conforme indicado.

No período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia manteve a expansão de sua base de clientes, alcançando aproximadamente 2,9 milhões de clientes, o que representa um crescimento de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume total distribuído no 2T26 apresentou redução de 3,2% em comparação ao 2T25, refletindo principalmente o menor consumo nos segmentos Industrial e Mobilidade, parcialmente compensado pelo aumento do volume consumido nos segmentos Comercial e Residencial.

O segmento Residencial registrou crescimento de 0,8% no volume consumido em relação ao 2T25, impulsionado principalmente pelo crescimento da base de clientes em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

No segmento Comercial, o volume apresentou crescimento de 3,8% em comparação ao 2T25, impulsionado pelo maior consumo dos setores de Gastronomia e de Hospitalidade.

O segmento Industrial registrou redução de 3,9% no volume distribuído no 2T26 em comparação ao 2T25, refletindo o menor nível de atividade observado em determinados segmentos industriais.

O segmento de Mobilidade (GNV), apresentou uma redução de 2,7% no volume distribuído em relação ao 2T25, impactado principalmente pela menor competitividade do GNV no segmento de veículos leves, parcialmente compensada pelo aumento do consumo de veículos pesados.

A receita líquida da Companhia totalizou R\$ 2,5 bilhões no período, refletindo uma redução de 17,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada principalmente pela migração de clientes para o mercado livre.

O EBITDA registrou redução de -3,9% no trimestre, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O resultado refletindo os impactos do cenário operacional e comercial observado no período.

Os investimentos realizados no período somaram R\$ 407 milhões, destinados principalmente à expansão da rede de distribuição, em linha com o plano regulatório da Companhia.

Encerramos o trimestre com alavancagem de 2,00x, sem grandes variações.

Sumário das Informações Financeiras						
2T26	2T25	2T26 x 2T25	R\$ Mil	6M26	6M25	6M26 x 6M25
2.902.009	2.740.341	5,9%	Total de clientes	2.902.009	2.740.341	5,9%
1.048.395	1.083.338	-3,2%	Volume (mil m³)	2.046.885	2.072.837	-1,3%
2.474.662	3.006.721	-17,7%	Receita operacional líquida	4.580.990	6.019.278	-23,9%
898.188	935.039	-3,9%	EBITDA	1.744.368	1.746.045	-0,1%
383.565	389.540	-1,5%	Resultado do período	662.836	675.860	-1,9%
407.308	332.482	22,5%	CAPEX	717.878	602.928	19,1%
7.365.894	6.562.786	12,2%	Dívida líquida	7.365.894	6.562.786	12,2%
2,00x	1,83x	n/a	Alavancagem	2,00	1,83	n/a

2T26	2T25	2T26 x 2T25	Volume (mil m³)	6M26	6M25	6M26 x 6M25
91.308	90.559	0,8%	Residencial	163.941	159.869	2,5%
39.579	38.132	3,8%	Comercial	74.682	73.552	1,5%
893.898	930.385	-3,9%	Industrial	1.762.545	1.791.329	-1,6%
23.610	24.261	-2,7%	Mobilidade	45.717	48.087	-4,9%
1.048.395	1.083.338	-3,2%	Volume	2.046.885	2.072.837	-1,3%
11,6	12,0	-3,2%	mm³/dia	11	12	-1,3%



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado condensadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rodrigo Lobenwein Marcatti
Contador CRC 1MG091301/O-2

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.010.195	1.260.666
Títulos e valores mobiliários		1.712.199	1.402.949
Contas a receber de clientes	6	1.003.005	902.233
Instrumentos financeiros derivativos	12	—	69.736
Estoques		164.172	147.474
Recebíveis de partes relacionadas	7 a)	189	695
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		54.862	—
Outros tributos a recuperar		62.004	60.042
Ativos financeiros setoriais	8	458.580	217.396
Outros ativos		37.328	32.815
Ativo circulante		4.502.534	4.094.006
Contas a receber de clientes	6	12.017	15.424
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16 b)	—	69.961
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		21.438	20.902
Outros tributos a recuperar		177.031	151.142
Depósitos judiciais	17	147.201	141.384
Instrumentos financeiros derivativos	12	140.029	131.876
Ativos financeiros setoriais	8	400.427	390.622
Ativo financeiro indenizável	4	667.188	552.653
Outros ativos		106.230	107.474
Intangível	9	8.677.189	8.430.346
Ativos de contrato	10	791.701	793.514
Direito de uso		45.716	47.476
Ativo não circulante		11.186.167	10.852.774
Total do ativo		15.688.701	14.946.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	604.190	1.366.818
Passivos de arrendamento		11.021	9.446
Fornecedores	15	657.096	644.696
Ordenados e salários a pagar		96.432	122.935
Imposto de renda e contribuição social		—	41.716
Outros tributos a pagar		196.292	167.672
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.010	905
Pagáveis a partes relacionadas	7 a)	173.054	133.153
Passivos financeiros setoriais	8	80.068	76.733
Outros passivos financeiros		73.638	84.105
Outras provisões		27.897	29.857
Passivo circulante		1.920.698	2.678.036
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	9.343.204	8.173.805
Passivos de arrendamento		34.941	34.007
Instrumentos financeiros derivativos	12	234.961	230.781
Provisão para demandas judiciais	17	43.578	47.543
Ordenados e salários a pagar		12.552	8.171
Obrigações de benefício pós-emprego		386.455	382.170
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16 b)	78.310	—
Passivos financeiros setoriais	8	2.010.117	1.931.076
Outros tributos a pagar		24.529	19.356
Outras provisões		364	353
Passivo não circulante		12.169.011	10.827.262
Total do passivo		14.089.709	13.505.298
Patrimônio líquido			
Capital social	18	536.315	536.315
Reserva de capital		1.201	1.201
Reserva de reavaliação		239	239
Outros resultados abrangentes		(21.981)	(56.655)
Reservas de lucros		650.382	960.382
Lucros acumulados		432.836	—
Total do patrimônio líquido		1.598.992	1.441.482
Total do passivo e patrimônio líquido		15.688.701	14.946.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

	Nota	2T26	2T25	6M26	6M25
Receita operacional líquida	19	2.474.662	3.006.721	4.580.990	6.019.278
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	19	(1.629.548)	(2.124.957)	(2.972.419)	(4.388.151)
Resultado bruto		845.114	881.764	1.608.571	1.631.127
Despesas de vendas	20	(27.919)	(30.048)	(58.674)	(61.922)
Despesas gerais e administrativas	20	(83.795)	(66.996)	(152.300)	(125.292)
Perda de crédito esperada	20	(4.837)	(8.531)	(5.551)	(25.790)
Outros resultados operacionais, líquidos	21	(19.204)	(18.052)	(20.983)	(21.012)
Despesa operacional		(135.755)	(123.627)	(237.508)	(234.016)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		709.359	758.137	1.371.063	1.397.111
Despesas financeiras		(443.464)	(290.132)	(776.654)	(603.057)
Receitas financeiras		177.361	111.705	316.765	226.514
Variação cambial, líquida		25.472	42.976	68.052	176.095
Efeito líquido dos derivativos		(6.240)	(83.313)	(95.217)	(225.612)
Resultado financeiro líquido	22	(246.871)	(218.764)	(487.054)	(426.060)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		462.488	539.373	884.009	971.051
Corrente		(35.528)	(134.087)	(90.765)	(211.802)
Diferido		(43.395)	(15.746)	(130.408)	(83.389)
Imposto de renda e contribuição social	16	(78.923)	(149.833)	(221.173)	(295.191)
Resultado líquido do período		383.565	389.540	662.836	675.860
Resultado básico e diluído por ação - em Reais:	23				
Ordinárias		2,8331	2,8772	4,8959	4,9921
Preferenciais		3,1164	3,1650	5,3855	5,4913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

	Nota	2T26	2T25	6M26	6M25
Resultado líquido do período		383.565	389.540	662.836	675.860
Outros resultados abrangentes					
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Ganho de valor justo de passivos financeiros designados e mensurados ao valor justo	11	50.907	—	52.537	—
Imposto de renda e contribuição social sobre ganho de valor justo de passivos financeiros designados e mensurados ao valor justo	16	(17.309)	—	(17.863)	—
Total		33.598	—	34.674	—
Resultado abrangente do período		417.163	389.540	697.510	675.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Incentivos fiscais			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2025	536.315	1.201	239	(56.655)	107.263	853.119	—	1.441.482
Resultado líquido do período	—	—	—	—	—	—	662.836	662.836
Outros resultados abrangentes:								
Ganho de valor justo de passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, líquidos	—	—	—	34.674	—	—	—	34.674
Total de outros resultados abrangentes do período	—	—	—	34.674	—	—	662.836	697.510
Dividendos intermediários (Nota 18)	—	—	—	—	—	(310.000)	—	(310.000)
Juros sobre capital próprio (Nota 18)	—	—	—	—	—	—	(230.000)	(230.000)
Total de contribuições e distribuições para os acionistas	—	—	—	—	—	(310.000)	(230.000)	(540.000)
Saldo em 30 de junho de 2026	536.315	1.201	239	(21.981)	107.263	543.119	432.836	1.598.992

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Incentivos fiscais			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	536.315	1.201	5.761	(11.646)	107.263	494.969	—	1.133.863
Resultado líquido do período	—	—	—	—	—	—	675.860	675.860
Outros resultados abrangentes:								
Realização da reserva de reavaliação	—	—	(5.522)	—	—	5.522	—	—
Total de outros resultados abrangentes do período	—	—	(5.522)	—	—	5.522	675.860	675.860
Juros sobre capital próprio	—	—	—	—	—	—	(94.246)	(94.246)
Total de contribuições e distribuições para os acionistas	—	—	—	—	—	—	(94.246)	(94.246)
Saldo em 30 de junho de 2025	536.315	1.201	239	(11.646)	107.263	500.491	581.614	1.715.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		884.009	971.051
Ajustes por:			
Amortizações	20	373.304	348.935
Resultado nas baixas de ativos intangíveis	21	15.885	16.989
Transações com pagamento baseado em ações		130	—
Provisão para demandas judiciais e parcelamentos tributários	21	5.787	6.019
Juros, derivativos e variações monetárias, líquidos		607.100	516.569
Provisão de bônus e participação no resultado		29.076	28.252
Atualização do ativo financeiro indenizável		(16.549)	(10.128)
Perdas de crédito esperada	6	5.551	25.790
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos	8	(194.854)	101.114
Outros		1.142	723
		1.710.581	2.005.314
Variação em:			
Contas a receber de clientes		(89.638)	152.081
Estoques		(17.841)	(1.165)
Outros tributos, líquidos		(12.681)	112.404
Partes relacionadas, líquidas		44.185	(69.094)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(179.972)	(364.187)
Fornecedores e outros passivos financeiros		(1.158)	(315.714)
Ordenados e salários a pagar		(56.686)	(47.494)
Benefícios pós-emprego		(16.900)	(14.500)
Outros ativos e passivos, líquidos		(17.765)	(45.432)
		(348.456)	(593.101)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		1.362.125	1.412.213
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Venda (compra) de títulos e valores mobiliários		(216.575)	260.587
Adições ao intangível e ativos de contrato		(725.781)	(676.627)
Caixa recebido na venda de outros ativos		3.028	260
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(939.328)	(415.780)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custo de captação	11	1.490.964	1.498.001
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(1.044.379)	(2.763.379)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(336.483)	(343.216)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		(239.642)	(168.095)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		1.998	28.687
Amortização de principal sobre arrendamentos		(3.668)	(2.904)
Pagamento de juros sobre arrendamentos		(2.163)	(1.581)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	18	(539.895)	(94.229)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(673.268)	(1.846.716)
Decréscimo em caixa e equivalentes de caixa		(250.471)	(850.283)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.260.666	2.188.418
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.010.195	1.338.135

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Transações que não envolvem caixa

- (i) Aquisições de ativos para construção da rede de distribuição com pagamento a prazo no montante de R\$ 128.997 (R\$ 121.426 em 30 de junho de 2025).
- (ii) Reconhecimento de direito de uso no montante de R\$ 6.178 (R\$ 1.935 em 30 de junho de 2025), relativo a reajustes contratuais enquadrados na norma de arrendamentos.
- (iii) Ganho de R\$ 52.537 reconhecido em outros resultados abrangentes, decorrente da alteração no risco de crédito na mensuração a valor justo de passivos financeiros.

Apresentação de juros

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros. Os juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários, assim como, os juros pagos e capitalizados nos ativos de contrato são classificados como fluxo de caixa de atividades de investimentos.

	Nota	30/06/2026	30/06/2025 (Reapresentado)
Receitas			
Receitas de distribuição de gás	19	4.793.743	6.807.488
Receitas na prestação de serviços, penalidades e outros	19	118.969	172.845
Perdas de crédito esperada	6	(5.551)	(25.790)
Receita de construção	19	684.834	565.622
Outros resultados operacionais, líquidos	21	(20.983)	(21.012)
Total		5.571.012	7.499.153
Custos e despesas			
Custo do gás, transportes e outros		(2.254.401)	(4.212.460)
Custos de construção, serviços, materiais e despesas operacionais		(774.347)	(599.342)
Total		(3.028.748)	(4.811.802)
Valor adicionado bruto		2.542.264	2.687.351
Retenções			
Amortizações	20	(373.304)	(348.935)
Total		(373.304)	(348.935)
Valor adicionado líquido gerado		2.168.960	2.338.416
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras		384.817	226.514
Total		384.817	226.514
Valor adicionado total a distribuir		2.553.777	2.564.930
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos		152.373	156.984
Remuneração direta		101.049	107.831
Benefícios		40.976	39.536
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) / Outros		10.348	9.617
Impostos, taxas e contribuições		803.317	1.018.582
Federais		404.650	555.789
Estaduais		366.843	429.856
Municipais		31.824	32.937
Despesas financeiras e alugueis		935.251	713.504
Juros		889.243	672.378
Alugueis e arrendamentos		24.420	20.659
Outros		21.588	20.467
Remuneração de capitais próprios		662.836	675.860
Juros sobre capital próprio	18	230.000	94.246
Resultado líquido de destinações		432.836	581.614
Total		2.553.777	2.564.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

1 Contexto operacional

A Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Companhia") tem como seu principal objeto social a distribuição de gás canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores das categorias industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.

A Companhia é uma companhia aberta listada no segmento Nível 1 da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código de negociação "CGAS3" para ordinárias e "CGAS5" para preferenciais. Com sede em São Paulo, a Companhia é controlada pela Compass Gás e Energia S.A. ("Compass") por meio de participação direta de 99,14% do capital social. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final.

O contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado foi assinado em 31 de maio de 1999, junto ao poder concedente representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP), e prorrogado até 30 de maio de 2049, mediante assinatura do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão em 01 de outubro de 2021.

2 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas ("demonstrações financeiras"), contidas no Formulário de Informação Trimestral (ITR), foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) intermediária é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS (*International Financial Reporting Standards*) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras, foram preparadas com base no custo histórico, exceto para os itens mensurados ao valor justo em contrapartida ao resultado, conforme nota explicativa 4.

A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado e permanece segura em relação à continuidade das operações utilizando a referida premissa como base para preparação dessas demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 13 de agosto de 2026.

3 Políticas contábeis, premissas e estimativas materiais

As políticas contábeis, premissas e estimativas materiais, assim como as áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade aplicadas a preparação destas demonstrações financeiras são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 publicadas em 04 de março de 2026.

3.1 Reapresentação da demonstração do valor adicionado

A Companhia procedeu à reapresentação de determinadas rubricas da DVA referente ao período findo em 30 de junho de 2025. A revisão resultou na reclassificação de valores anteriormente apresentados na rubrica "Custos de serviços, materiais e outras despesas de construção" para as rubricas "Pessoal e encargos" e "Impostos, taxas e contribuições" e "Despesas financeiras e aluguéis", permitindo a comparabilidade com as demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2026.

Essa reapresentação teve por objetivo aprimorar a apresentação das informações e assegurar que a distribuição do valor adicionado reflita de forma mais adequada a natureza dos gastos incorridos no período, sem qualquer outro impacto nessa demonstração financeira intermediária condensada.

	30/06/2025 (Reportado)	Reapresentação	30/06/2025 (Reapresentado)
Custos e despesas			
Custos de construção, serviços, materiais e despesas operacionais	(718.655)	119.313	(599.342)
Total	(4.931.115)	119.313	(4.811.802)
Valor adicionado bruto			
	2.568.038	119.313	2.687.351
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	85.860	71.124	156.984
Remuneração direta	47.165	60.666	107.831
Benefícios	29.078	10.458	39.536
Impostos, taxas e contribuições	1.009.358	9.224	1.018.582
Municipais	23.713	9.224	32.937
Despesas financeiras e aluguéis	674.539	38.965	713.504
Juros	633.413	38.965	672.378
Total	2.445.617	119.313	2.564.930

4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	30/06/2026	31/12/2025
Ativos			
Custo amortizado ⁽ⁱ⁾			
Caixa e equivalentes de caixa	5	568.452	642.584
Contas a receber de clientes	6	1.015.022	917.657
Recebíveis de partes relacionadas	7 a)	189	695
Depósitos judiciais	17	147.201	141.384
Ativos financeiros setoriais	8	859.007	608.018
Ativo financeiro indenizável ⁽ⁱⁱ⁾		667.188	552.653
		3.257.059	2.862.991
Valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	5	441.743	618.082
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱⁱⁱ⁾		1.712.199	1.402.949
Instrumentos financeiros derivativos		140.029	201.612
		2.293.971	2.222.643
Total		5.551.030	5.085.634
Passivos			
Custo amortizado ⁽ⁱ⁾			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(3.334.991)	(1.904.676)
Passivos de arrendamento		(45.962)	(43.453)
Fornecedores	15	(657.096)	(644.696)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		(1.010)	(905)
Pagáveis a partes relacionadas	7 a)	(173.054)	(133.153)
Outros tributos a pagar ^(iv)		(3.719)	(4.074)
Passivos financeiros setoriais	8	(2.090.185)	(2.007.809)
Outros passivos financeiros ^(v)		(73.638)	(84.105)
Total		(6.379.655)	(4.822.871)
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(6.612.403)	(7.635.947)
Instrumentos financeiros derivativos		(234.961)	(230.781)
Total		(6.847.364)	(7.866.728)
Total		(13.227.019)	(12.689.599)

(i) Não há variação significativa entre o valor dos ativos e passivos mensurados ao custo amortizado e de seus valores justos. As informações relativas à rubrica de empréstimos, financiamentos e debêntures encontram-se divulgadas na NE 11.

(ii) Refere-se à parcela transferida do ativo de contrato, dos investimentos realizados na infraestrutura da concessão, cuja vida útil excede o prazo do contrato de concessão e, representa o direito incondicional da Companhia de receber indenização do Poder Concedente ao final do prazo de concessão. O saldo está registrado na rubrica Ativo financeiro indenizável no longo prazo e é atualizado mensalmente pelo mesmo índice de reajuste aplicado à tarifa, conforme previsto no contrato da concessão.

(iii) Os títulos públicos possuem taxa de juros atreladas à SELIC (taxa básica de juros) com rentabilidade de aproximadamente 100% do CDI e liquidez diária no mercado secundário.

(iv) O saldo refere-se ao parcelamento de débitos tributários.

(v) Refere-se, em sua totalidade, às operações classificadas como risco sacado, as quais foram antecipadas pelos fornecedores junto às instituições financeiras e possuem prazo de pagamento em torno de 90 dias. Trata-se de uma modalidade em que o fornecedor, de forma unilateral, pode optar pela antecipação de seus recebíveis junto a instituições financeiras, com base nas condições negociadas diretamente com esses terceiros, incluindo eventuais taxas aplicáveis. A Companhia não interfere na decisão do fornecedor, tampouco garante, negocia ou intermedeia essas operações, e não auferir qualquer benefício financeiro ou contratual decorrente desse modelo. Além disso, não há alteração nas condições comerciais originalmente pactuadas entre as partes, como prazo e valor contratado. Os passivos com fornecedores que não participam de acordos de risco sacado apresentam prazos de pagamento similares, também na média dos 90 dias. Por fim, não foram identificadas, no período, alterações relevantes de natureza não caixa que tenham impactado os saldos contábeis relacionados a essas operações.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos da seguinte forma:

	30/06/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento		
Bancos conta movimento	19.905	67.892
Total	19.905	67.892
Aplicações em bancos ⁽ⁱ⁾		
Certificado de depósitos bancários - CDB	548.547	574.692
Total	548.547	574.692
Aplicações em fundos de investimento		
Operações compromissadas	441.743	618.082
Total	441.743	618.082
Total	1.010.195	1.260.666

(i) Do saldo apresentado em 30 de junho de 2026, R\$ 260.535 referem-se a aplicações financeiras mantidas junto à parte relacionada BTG Pactual Holding Participações S.A. e suas subsidiárias.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras de primeira linha e foram rentabilizadas a taxas em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, com rendimentos e liquidez diários.

6 Contas a receber de clientes

	30/06/2026	31/12/2025
Contas de gás e serviços a receber	474.171	532.504
Receita não faturada	655.447	497.453
Outros	7.734	7.249
Total	1.137.352	1.037.206
Perda de crédito esperada	(122.330)	(119.549)
Total	(122.330)	(119.549)
Total	1.015.022	917.657
Circulante	1.003.005	902.233
Não circulante	12.017	15.424
Total	1.015.022	917.657

Em 06 de março e 10 de junho de 2026, foram emitidas as deliberações ARSESP nº 1.784 e nº 1.809, com vigências a partir de 10 de março e 10 de junho de 2026, estabelecendo acréscimo na tarifa média ponderada de 18,31% e 22,35%, respectivamente. Os efeitos desses reajustes tarifários impactam para todas as categorias, com exceção do residencial e comercial, que possuem reajustes anuais.

A composição das contas a receber por intervalo de vencimento é a seguinte:

	30/06/2026	Perda esperada	31/12/2025	Perda esperada
A vencer	916.668	(5.079)	830.996	(7.243)
Vencidas:				
Até 30 dias	77.500	(1.077)	65.564	(1.063)
De 31 a 60 dias	13.264	(1.887)	14.579	(1.945)
De 61 a 90 dias	6.512	(2.065)	9.206	(3.666)
De 91 a 180 dias	12.444	(6.195)	21.950	(14.814)
Mais de 180 dias	110.964	(106.027)	94.911	(90.818)
Total	1.137.352	(122.330)	1.037.206	(119.549)

As variações nas perdas de créditos esperadas de contas a receber são as seguintes:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	(119.549)
(Adições) reversões	(5.551)
Baixas	2.770
Saldo em 30 de junho de 2026	(122.330)

7 Partes relacionadas

As operações envolvendo partes relacionadas são realizadas de forma independente por cada entidade através de condições contratuais previamente acordadas.

a) Recebíveis e pagáveis a partes relacionadas:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Operações comerciais		
Raízen S.A. e suas controladas	36	34
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	14	14
Cosan S.A.	—	31
CLI Sul S.A.	5	80
Total	55	159
Operações contratuais		
Compass Gás e Energia S.A.	—	475
Raízen S.A. e suas controladas	134	47
Edge Comercialização S.A.	—	14
Total	134	536
Total do ativo circulante	189	695
Passivo circulante		
Operações comerciais		
Necta Gás Natural S.A.	5.753	837
Edge Comercialização S.A.	159.815	125.593
Total	165.568	126.430
Operações contratuais		
Raízen S.A. e suas controladas	7.234	6.639
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	178	—
Compass Gás e Energia S.A.	51	84
Cosan S.A.	23	—
Total	7.486	6.723
Total do passivo circulante	173.054	133.153

b) Transações com partes relacionadas:

	2T26	2T25	6M26	6M25
Receita operacional ⁽ⁱ⁾				
Raízen S.A. e suas controladas	176	226	348	472
CLI Sul S.A.	28	505	109	726
Total	204	731	457	1.198
Compra de gás ⁽ⁱ⁾				
Edge Comercialização S.A.	(200.339)	(360.336)	(457.550)	(765.893)
Necta Gás Natural S.A.	(4.079)	(3.228)	(7.401)	(11.434)
Total	(204.418)	(363.564)	(464.951)	(777.327)
Receitas (despesas) recobradas e outros efeitos				
Edge Comercialização S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(76)	—	(282)	159
Raízen S.A. e suas controladas ⁽ⁱⁱ⁾	(4.875)	(1.585)	(7.559)	(6.164)
Compass Gás e Energia S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(39)	—	504	(1.520)
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	178	—	178	—
Rumo S.A. e suas controladas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	155	—	158	(237)
Necta Gás Natural S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(12)	—	(12)	—
Cosan S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	92	—	38	(14)
Total	(4.577)	(1.585)	(6.975)	(7.776)
Resultado financeiro				
Edge Comercialização S.A. ^(iv)	—	—	—	349
BTG Pactual Holding Participações S.A. e suas subsidiárias ^(v)	8.456	—	10.535	—
Total	8.456	—	10.535	349

(i) Operações comerciais de compra ou fornecimento de gás em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço, as condições usuais de mercado e demais condições contratuais preexistentes;

(ii) Serviços compartilhados recobrados, relacionados a processos de contabilidade, impostos, serviços jurídicos, processamento de folha de pagamento etc.;

(iii) Cobrança de benefícios laborais de colaboradores transferidos entre as empresas;

(iv) Refere-se substancialmente à juros e encargos da Companhia atrelados ao contrato de fornecimento de gás;

(v) Refere-se substancialmente a rendimento sobre aplicações financeiras.

c) Remuneração dos administradores e diretores:

A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia inclui benefícios de curto prazo, contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego, remuneração baseada em ações, bônus de longo prazo e seus respectivos encargos.

	2T26	2T25	6M26	6M25
Benefícios de curto prazo a administradores	6.018	4.577	11.651	10.426
Benefícios pós-emprego	193	159	359	302
Bônus de longo prazo a administradores	1.182	486	2.576	971
Total	7.393	5.222	14.586	11.699

8 Ativos e passivos financeiros setoriais

A movimentação dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos foi a seguinte:

	Ativo financeiro setorial	Passivo financeiro setorial	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	608.018	(2.007.809)	(1.399.791)
Custo do gás	215.897	5.809	221.706
Créditos tributários	—	(13.346)	(13.346)
Juros e atualização monetária	48.598	(74.839)	(26.241)
Diferimento do IGP-M - Delib. 1.162 de 2025	(79.620)	—	(79.620)
Diferimento residencial - Delib. 1.709 de 2025	83.301	—	83.301
Outros efeitos regulatórios	(17.187)	—	(17.187)
Saldo em 30 de junho de 2026	859.007	(2.090.185)	(1.231.178)
Circulante	458.580	(80.068)	378.512
Não circulante	400.427	(2.010.117)	(1.609.690)
Total	859.007	(2.090.185)	(1.231.178)

Em 23 de fevereiro de 2026, a ARSESP publicou a Deliberação nº 1.776, que estabelece os critérios para a destinação aos usuários dos créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições.

Em 26 de maio de 2026, o Juízo da 13ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo concedeu liminar à Companhia suspendendo os efeitos financeiros da Deliberação ARSESP nº 1.776. Em decorrência dessa decisão judicial, a ARSESP publicou, em 9 de junho de 2026, a Deliberação nº 1.809/2026, mantendo as tarifas vigentes sem considerar os efeitos de eventual devolução desses créditos aos consumidores.

Até a data de autorização destas demonstrações financeiras intermediárias, o tema não produziu efeitos adicionais nas informações financeiras da Companhia.

A realização dos ativos financeiros setoriais e a liquidação dos passivos financeiros setoriais permanecem condicionadas a futuras definições regulatórias da ARSESP, incluindo a metodologia, a forma de compensação e o cronograma de repasse. A Administração acompanha continuamente a evolução do tema e entende que os critérios de mensuração atualmente adotados permanecem adequados.

9 Intangível

	Contrato de concessão	Fidelização de clientes	Fidelização de clientes em andamento	Outros	Total
Valor de custo					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	13.006.113	1.501.843	36.700	8.271	14.552.927
Adições	—	—	33.044	—	33.044
Baixas	(29.594)	—	—	—	(29.594)
Transferências ⁽ⁱ⁾	591.447	35.194	(35.194)	2.782	594.229
Saldo em 30 de junho de 2026	13.567.966	1.537.037	34.550	11.053	15.150.606
Valor de amortização:					
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(4.768.340)	(1.349.283)	—	(4.958)	(6.122.581)
Adições	(320.779)	(52.374)	—	(656)	(373.809)
Baixas	22.973	—	—	—	22.973
Saldo em 30 de junho de 2026	(5.066.146)	(1.401.657)	—	(5.614)	(6.473.417)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.237.773	152.560	36.700	3.313	8.430.346
Saldo em 30 de junho de 2026	8.501.820	135.380	34.550	5.439	8.677.189
Vida útil (ao ano)	2% a 20%	20% a 50%	—	10% a 20%	—

(i) Do montante transferido de ativos de contrato, uma parcela foi reclassificada para o ativo financeiro indenizável no montante de R\$ 92.418 (R\$ 60.804 em 30 de junho de 2025).

10 Ativos de contrato

	Nota	Ativos de contrato
Saldo em 31 de dezembro de 2025		793.514
Adições	20	684.834
Transferências ⁽ⁱ⁾		(686.647)
Saldo em 30 de junho de 2026		791.701

(i) O montante indicado na linha de transferências foi, em sua totalidade, alocado ao ativo intangível.

Capitalização de custos de pessoal próprio diretamente atribuíveis à construção dos ativos

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, foram adicionados R\$ 85.896 referente à mão de obra gerada internamente (R\$ 70.076 no período findo em 30 de junho de 2025).

Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período findo em 30 de junho de 2026 foram capitalizados juros de R\$ 27.735 a uma taxa média anual de 13,35% (R\$ 38.965 e 13,53% no período findo em 30 de junho de 2025).

11 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures são os seguintes:

Descrição	Encargos financeiros		30/06/2026	31/12/2025
	Indexador	Taxa anual de juros		
BNDES	IPCA + 4,57%	9,64%	2.453.232	2.585.707
Resolução 4.131	US\$ + Pré-fixado 4,04%	4,04%	—	828.619
Debêntures (Lei 12.431)	IPCA + 6,21%	11,34%	4.159.171	4.221.621
Debêntures Institucionais	CDI + 0,60% IGP-M +6,10%	14,84% 9,47%	3.334.991	1.904.676
Total			9.947.394	9.540.623
Circulante			604.190	1.366.818
Não circulante			9.343.204	8.173.805
Total			9.947.394	9.540.623

Valor justo

Descrição	Valor Contábil	Valor Justo
BNDES - IPCA	2.453.232	2.118.762
Debêntures - CDI	3.072.117	3.126.895
Debêntures - IPCA	4.159.171	4.239.544
Debêntures - IGP-M	262.874	256.035
Total	9.947.394	9.741.236

Para as dívidas que possuem derivativos atrelados, as taxas efetivas se encontram apresentadas na nota 12.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	30/06/2026	31/12/2025
1 a 2 anos	1.919.911	413.974
2 a 3 anos	1.785.938	1.914.488
3 a 4 anos	493.169	484.570
4 a 5 anos	493.169	481.337
5 a 6 anos	423.911	426.435
6 a 7 anos	277.669	273.249
7 a 8 anos	144.671	273.249
Acima de 8 anos	3.804.766	3.906.503
Total	9.343.204	8.173.805

Os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

	30/06/2026	31/12/2025
Reais	9.947.394	8.712.004
Dólar	—	828.619
Total	9.947.394	9.540.623

Abaixo demonstramos as movimentações dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorridas para o período findo em 30 de junho de 2026:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.540.623
Captações líquidas	1.490.964
Amortização de principal ⁽ⁱ⁾	(1.044.379)
Pagamentos de juros	(336.483)
Pagamento de juros sobre obras em andamento	(34.391)
Juros, variação cambial e valor justo ⁽ⁱⁱ⁾	331.060
Saldo em 30 de junho de 2026	9.947.394

(i) Inclui amortização das seguintes operações: (a) Resolução 4.131 no valor de R\$ 757.755; (b) BNDES no valor de R\$ 156.904; e (c) Debêntures no valor de R\$ 129.720;

(ii) Durante o período findo em 30 de junho de 2026 foi reconhecido em outros resultados abrangentes, ganho no montante de R\$ 52.537, referente a parcela atribuível a alterações no risco de crédito próprio no cálculo do valor justo de passivos financeiros designados ao valor justo.

Captações do período

Segmento / modalidade	Data	Taxa	Objetivo	Valor (R\$)	Vencimento
Debêntures Institucionais	mar-26	CDI + 0,75%	Capital de Giro	1.500.000	mar-29

a) Linhas de créditos não utilizadas

Em 30 de junho de 2026, a Companhia dispunha de linhas de crédito em bancos, que não foram utilizadas, no valor aproximado de R\$ 140.000 (R\$ 140.000 em 31 de dezembro de 2025). A utilização dessas linhas está condicionada ao cumprimento das cláusulas contratuais estabelecidas.

b) Cláusulas restritivas (“Covenants”)

Alguns contratos relacionados às dívidas determinam a observância de certos índices financeiros (*financial covenants*) conforme abaixo:

Dívida	Meta	Índice em 30/06/2026
BNDES		
7ª Emissão a 13ª Emissão - Debêntures	Dívida onerosa líquida ⁽ⁱ⁾ / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	2,00
14ª Emissão e 15ª Emissão - Debêntures	Dívida onerosa líquida (ex-arrendamentos) ⁽ⁱⁱⁱ⁾ / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	1,99

	30/06/2026	31/12/2025
Dívida onerosa líquida ⁽ⁱ⁾	7.365.894	6.949.630
LAJIDA ⁽ⁱⁱ⁾	3.676.066	3.677.745
(=) Dívida líquida / LAJIDA	2,00	1,89

	30/06/2026	31/12/2025
Dívida onerosa líquida (ex-arrendamentos) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	7.319.932	6.906.177
LAJIDA ⁽ⁱⁱ⁾	3.676.066	3.677.745
(=) Dívida líquida / LAJIDA	1,99	1,88

(i) "Dívida onerosa líquida" consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, passivos de arrendamentos circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e dos derivativos atrelados;

(ii) "LAJIDA" corresponde ao resultado líquido encerrado nos últimos 12 meses, acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido e das amortizações;

(iii) "Dívida onerosa líquida (ex-arrendamentos)" consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e dos derivativos atrelados.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia estava cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras e não financeiras de seus contratos.

12 Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os valores justos relacionados a operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis tais como preços cotados em mercados ativos, ou fluxo de caixa descontado baseado em curvas de mercado, e são apresentados abaixo:

	Nocional		Valor justo	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>swap</i> (juros)	6.676.432	6.826.226	(94.932)	(98.905)
Contratos de <i>swap</i> (juros e câmbio)	—	749.310	—	69.736
Total dos instrumentos financeiros	6.676.432	7.575.536	(94.932)	(29.169)
Ativo circulante			—	69.736
Ativo não circulante			140.029	131.876
Passivo não circulante			(234.961)	(230.781)
Total			(94.932)	(29.169)

A Companhia utiliza instrumentos derivativos exclusivamente para fins de *hedge* econômico, conforme sua política de gerenciamento de risco financeiro, não sendo utilizados para fins especulativos.

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* de valor justo para suas operações, onde as variações do valor justo dos instrumentos de *hedge* e as variações do valor justo dos itens protegidos atribuíveis ao risco coberto, são contabilizadas por meio do resultado.

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, uma vez que os termos do *swap* de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo, ou seja, montante nominal, prazo e pagamento. A Companhia estabeleceu o índice de cobertura próximo a 1:1 para as relações de *hedge*, uma vez que o risco subjacente do *swap* de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia usa o método de fluxo de caixa descontado e compara as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto. As fontes de inefetividade de *hedge* que se espera que afetem a relação de proteção durante o seu prazo, avaliadas pela Companhia, são principalmente: (i) redução ou modificação no item coberto; e (ii) uma mudança no risco de crédito da Companhia ou da contraparte dos *swaps* contratados.

As dívidas que possuem *hedge* de risco de juros estão indicadas na tabela abaixo:

<i>Hedge</i> risco de juros e inflação	Indexador	Nocional	Valor contábil		Valor justo acumulado dos ajustes de <i>hedge</i> ⁽ⁱ⁾	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimo, financiamento e debêntures						
Itens designados						
BNDES Projeto VIII	IPCA + 3,25%	(666.664)	(561.015)	(600.312)	90.363	89.242
14ª Emissão - 1ª Série	IPCA + 6,58%	(300.000)	(299.469)	(280.866)	7.474	6.401
14ª Emissão - 2ª Série	IPCA + 6,80%	(700.000)	(692.523)	(717.294)	18.853	15.042
Total dívida		(1.666.664)	(1.553.007)	(1.598.472)	116.690	110.685

<i>Hedge</i> risco de juros e inflação	Indexador	Nocional	Valor contábil em 30/06/2026		Valor contábil em 31/12/2025	
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Instrumentos financeiros derivativos						
Instrumentos de <i>hedge</i>						
BNDES Projeto VIII	99,80% CDI	666.664	579.944	(670.536)	621.400	(712.630)
14ª Emissão - 1ª Série	88,27% CDI	300.000	310.695	(310.659)	312.530	(308.633)
14ª Emissão - 2ª Série	90,30% CDI	700.000	723.113	(724.303)	729.019	(719.685)
Total derivativos		1.666.664	1.613.752	(1.705.498)	1.662.949	(1.740.948)

(i) Efeito registrado no resultado financeiro, líquido.

Opções por valor justo

A Companhia optou irrevogavelmente por designar os passivos abaixo para registro ao valor justo por meio do resultado, uma vez que contratou instrumentos derivativos para proteção das exposições cambiais ou de juros para tais, mantendo assim o objeto e instrumento na mesma base de mensuração:

Risco de câmbio		Nocional	Valor contábil		Ajuste de valor justo	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
4.131 Scotiabank (2023)	USD + 4,04%	—	—	(828.619)	—	(625)
Total dívida			—	(828.619)	—	(625)
Instrumentos financeiros derivativos						
4.131 Scotiabank (2023)	CDI + 1,30%	—	—	69.736		
Total derivativos			—	69.736		
Total			—	(758.883)		

Risco de juros e inflação			Valor contábil		Ajuste de valor justo	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Nocional						
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
BNDES Projetos VI e VII	IPCA + 4,10%	(66.394)	(57.891)	(67.724)	2.251	2.844
BNDES Projeto VIII	IPCA + 3,25%	(580.112)	(537.981)	(575.320)	43.412	41.068
BNDES Projeto IX	IPCA + 5,74%	(516.401)	(545.006)	(564.266)	57.550	46.209
BNDES Projeto IX - Sub B	IPCA + 6,01%	(287.779)	(289.570)	(299.933)	26.466	20.339
BNDES Projeto IX - Sub A (dez/23)	IPCA + 5,74%	(279.580)	(281.588)	(291.576)	25.111	19.222
BNDES Projeto IX - Sub A (set/24)	IPCA + 5,74%	(179.502)	(180.181)	(186.576)	13.393	9.574
9ª Emissão – 1ª Série	IPCA + 5,12%	(500.000)	(582.780)	(575.279)	86.181	75.823
9ª Emissão – 2ª Série	IPCA + 5,22%	(500.000)	(518.916)	(530.740)	144.811	120.271
11ª Emissão - 1ª Série	IPCA + 6,38%	(750.000)	(746.385)	(757.553)	87.380	58.101
11ª Emissão - 2ª Série	IPCA + 6,45%	(750.000)	(715.648)	(739.987)	105.660	68.957
12ª Emissão - Série Única	IPCA + 7,17%	(600.000)	(603.450)	(619.902)	9.764	(18.877)
Total dívida		(5.009.768)	(5.059.396)	(5.208.856)	601.979	443.531

Instrumentos financeiros derivativos					
BNDES Projetos VI e VII	87,50% CDI	66.394	(2.280)	(3.048)	
BNDES Projeto VIII	82,94% CDI	580.112	(43.731)	(42.744)	
BNDES Projeto IX	98,90% CDI	516.401	38.501	33.502	
BNDES Projeto IX - Sub B	98,49% CDI	287.779	4.440	1.149	
BNDES Projeto IX - Sub A (dez/23)	95,55% CDI	279.580	5.001	1.745	
BNDES Projeto IX - Sub A (set/24)	92,35% CDI	179.502	2.876	783	
9ª Emissão - 1ª Série	109,20% CDI	500.000	51.120	37.108	
9ª Emissão - 2ª Série	110,60% CDI	500.000	(7.654)	(7.512)	
11ª Emissão - 1ª Série	100,45% CDI	750.000	(35.526)	(37.596)	
11ª Emissão - 2ª Série	99,70% CDI	750.000	(53.982)	(48.653)	
12ª Emissão - Série Única	95,66% CDI	600.000	38.049	44.360	
Total derivativos		5.009.768	(3.186)	(20.906)	
Total	—	—	(5.062.582)	(5.229.762)	

13 Mensurações de valor justo

Os valores contábeis e o valor justo dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	Valor contábil e valor justo	
		30/06/2026	31/12/2025
		Nível 2	Nível 2
Ativos			
Operações compromissadas	5	441.743	618.082
Títulos e valores mobiliários		1.712.199	1.402.949
Instrumentos financeiros derivativos	12	140.029	201.612
Total		2.293.971	2.222.643
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(6.612.403)	(7.635.947)
Instrumentos financeiros derivativos	12	(234.961)	(230.781)
Total		(6.847.364)	(7.866.728)

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não houve alteração na classificação dos níveis.

14 Gestão de risco financeiro

O gerenciamento de risco financeiro da Companhia considera as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais fornecem princípios escritos para o gerenciamento de risco global, e de áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excesso de liquidez.

a) Risco de mercado

A Administração gerencia e controla as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela Política de Tesouraria.

i. Risco cambial

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, garantindo a proteção contra a volatilidade dessas moedas e minimizar impactos das disparidades em seus ativos e passivos.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia liquidou integralmente sua dívida denominada em moeda estrangeira, não possuindo, na data-base destas demonstrações, exposição relevante ao risco de variação cambial associada a passivos financeiros.

ii. Risco da taxa de juros

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, visando mitigar a volatilidade dessas taxas e minimizar impactos de descasamentos entre seus ativos e passivos.

O cenário provável considera uma projeção dos indicadores econômicos em 12 meses, elaborada por uma consultoria especializada. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nos indicadores econômicos usados no cenário provável.

Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível dos indicadores econômicos afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

	Exposição ⁽ⁱ⁾	Provável		Cenários			
		Juros	Valor	25%	50%	(25%)	(50%)
Caixa e equivalentes de caixa	1.010.195	CDI - 13,88%	140.215	175.269	210.323	105.161	70.108
Títulos e valores mobiliários	1.712.199	CDI - 13,88%	237.653	297.067	356.480	178.240	118.827
Derivativos de taxa de juros	6.612.403	CDI - 13,88% IPCA - 4,33%	(631.484)	(789.521)	(946.896)	(473.448)	(315.412)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(9.947.394)	CDI - 13,88% IGP-M - 3,85%	(722.848)	(903.388)	(1.084.589)	(542.281)	(361.741)
Impactos de ganho (perda) no período	(612.597)	—	(976.464)	(1.220.573)	(1.464.682)	(732.328)	(488.218)

(i) Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, a exposição das rubricas corresponde aos saldos em 30 de junho de 2026.

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem a potenciais descumprimentos quando clientes e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam afetar suas operações.

A exposição da Companhia ao risco de recebíveis (nota 6) é considerada reduzida, em função da base de clientes pulverizada. Ainda assim, a Companhia mantém reservas para potenciais perdas de crédito. O controle de risco avalia a qualidade de crédito da carteira de clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são definidos com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites estabelecidos pela Administração. A conformidade com os limites de crédito pelos clientes é regularmente monitorada pela Administração.

Ademais, para a categoria Industrial, o qual possui uma carteira menos pulverizada e vem diminuindo sua representatividade devido à migração de clientes para o mercado livre, o risco de crédito é minimizado mediante acompanhamento por parte dos consultores de venda responsáveis, bem como uso de ferramentas de mercado que auxiliam na identificação de possíveis mudanças no comportamento de pagamento dos clientes dessa categoria.

Os montantes de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de “A” nacional. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pela Tesouraria, de acordo com a política da Companhia.

Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. A avaliação do risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos baseia-se nas classificações atribuídas por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado, conforme apresentado a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
AAA	2.862.117	2.864.870
<i>Not rated</i>	306	357
Total	2.862.423	2.865.227

c) Risco de liquidez

A política da Companhia é assegurar liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação. Os passivos financeiros são acompanhados considerando os fluxos de caixa futuros esperados, incluindo a projeção dos juros e demais encargos financeiros até seus vencimentos contratuais:

	30/06/2026					31/12/2025
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	A mais de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.355.413)	(5.374.334)	(3.117.607)	(10.791.403)	(20.638.757)	(19.863.345)
Instrumentos financeiros derivativos	(369.849)	(609.792)	(253.512)	3.785.551	2.552.398	2.647.399
Fornecedores	(657.096)	—	—	—	(657.096)	(644.696)
Outros passivos financeiros	(73.638)	—	—	—	(73.638)	(84.105)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(1.010)	—	—	—	(1.010)	(905)
Parcelamento de débitos tributários	(1.038)	(2.076)	(605)	—	(3.719)	(4.074)
Passivo financeiro setorial ⁽ⁱ⁾	(80.068)	—	—	—	(80.068)	(76.733)
Passivos de arrendamento	(15.315)	(13.954)	(36.264)	(3.876)	(69.409)	(67.255)
Pagáveis a partes relacionadas	(173.054)	—	—	—	(173.054)	(133.153)
	(2.726.481)	(6.000.156)	(3.407.988)	(7.009.728)	(19.144.353)	(18.226.867)

- (i) A Companhia mantém um passivo setorial classificado no passivo não circulante. Devido à incerteza quanto ao prazo exato de pagamento dessas obrigações, o passivo não foi incluído na calendarização de vencimento. A Companhia reconhece este passivo em conformidade com as normas contábeis aplicáveis, aguardando definição regulatória para determinar o cronograma de liquidação.

15 Fornecedores

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores de gás, transportes e outros	270.604	285.532
Fornecedores de materiais e serviços	386.492	359.164
Total	657.096	644.696

16 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	2T26	2T25	6M26	6M25
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	462.488	539.373	884.009	971.051
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(157.246)	(183.387)	(300.563)	(330.157)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Encargos relacionadas à não realização do benefício do pacto federativo	—	—	—	(145)
Selic indébito	1.188	2.785	1.314	4.585
Diferenças permanentes (baixas de estoques, doações, brindes, etc.)	(2.297)	(1.143)	(2.920)	(2.080)
Juros sobre capital próprio	78.200	32.044	78.200	32.044
Outros	1.232	(132)	2.796	562
Total	(78.923)	(149.833)	(221.173)	(295.191)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(35.528)	(134.087)	(90.765)	(211.802)
Diferido	(43.395)	(15.746)	(130.408)	(83.389)
Total	(78.923)	(149.833)	(221.173)	(295.191)
Taxa efetiva - %	17,06 %	27,78 %	25,02 %	30,40 %

Em 30 de junho de 2026 o montante de R\$31.656 (R\$39.069 em 31 de dezembro de 2025), registrado no ativo refere-se, aos créditos oriundos de saldos negativos de imposto de renda e contribuição social dos exercícios de 2013, 2014, 2020 e 2025.

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Passivos financeiros setoriais	294.020	284.532
Provisão para demandas judiciais	14.883	16.228
Obrigações de benefício pós-emprego	131.395	129.938
Perda de créditos esperada	18.236	19.209
Provisões de participações no resultado	17.011	28.201
Risco de crédito sobre dívida	7.913	25.776
Variação cambial – Empréstimos e financiamentos ⁽ⁱ⁾	—	25.855
Outros	22.935	32.131
Tributos diferidos - Ativos	506.393	561.870
Revisão de vida útil	(143.965)	(147.753)
Conta corrente regulatória	(66.029)	(29.379)
Passivo de arrendamento	—	(1.368)
Resultado não realizado com derivativos e valor justo dos empréstimos	(211.807)	(163.502)
Juros capitalizados	(142.159)	(134.796)
Outros	(20.743)	(15.111)
Tributos diferidos - Passivos	(584.703)	(491.909)
Total de tributos diferidos registrados	(78.310)	69.961

(i) Enquanto a dívida atrelada à moeda americana estava ativa, a Companhia, exercendo seu direito, optava pelo regime de caixa para a tributação de variação cambial dos empréstimos e financiamentos.

c) Movimentações no imposto diferido ativos e passivos**i. Impostos diferidos ativos**

Ativo	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Impacto no resultado do período	Outros resultados abrangentes	Saldo em 30 de junho de 2026
Obrigação de benefício pós-emprego	129.938	1.457	—	131.395
Benefícios a empregados	28.201	(11.190)	—	17.011
Risco de crédito sobre dívida	25.776	—	(17.863)	7.913
Provisões	319.969	7.170	—	327.139
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	25.855	(25.855)	—	—
Outros	32.131	(9.196)	—	22.935
Total	561.870	(37.614)	(17.863)	506.393

ii. Impostos diferidos passivos

Passivo	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Impacto no resultado do período	Outros resultados abrangentes	Saldo em 30 de junho de 2026
Intangível	(147.753)	3.788	—	(143.965)
Resultado não realizado com derivativos e valor justo de empréstimos	(163.502)	(48.305)	—	(211.807)
Passivo de arrendamento	(1.368)	1.368	—	—
Juros capitalizados	(134.796)	(7.363)	—	(142.159)
Conta corrente regulatória	(29.379)	(36.650)	—	(66.029)
Outros	(15.111)	(5.632)	—	(20.743)
Total	(491.909)	(92.794)	—	(584.703)
Total de tributos diferidos registrados	69.961	(130.408)	(17.863)	(78.310)

d) Incertezas sobre tratamento de tributos sobre lucro

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia obteve êxito integral na esfera administrativa na discussão do Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil, referente à cobrança de IRPJ e CSLL, multa e juros, dos exercícios de 2017 e 2018, decorrente da suposta amortização indevida do ágio pago na sua aquisição. Com o reconhecimento da decisão favorável, o montante de R\$ 844.994 deixou de compor o rol de posições fiscais incertas monitoradas pela Companhia.

Em 30 de junho de 2026, o saldo total das posições fiscais incertas em que a Companhia avaliou ser mais provável que as autoridades fiscais aceitem o tratamento tributário adotado — e que, portanto, não foram reconhecidas como passivos — é de R\$ 2.126.350 (R\$ 2.884.575 em 31 de dezembro de 2025).

17 Provisão para demandas e depósitos judiciais

	Provisão para demandas judiciais		Depósitos judiciais	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Tributárias	19.364	18.748	136.036	130.311
Cíveis, ambientais e regulatórias	14.732	19.071	6.710	6.504
Trabalhistas	9.482	9.724	4.455	4.569
Total	43.578	47.543	147.201	141.384

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	Tributárias	Cíveis, ambientais e regulatórias	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	18.748	19.071	9.724	47.543
Provisionado no período	—	5.155	519	5.674
Baixas por reversão	—	(2.643)	(577)	(3.220)
Pagamento ⁽ⁱ⁾	—	(5.959)	(607)	(6.566)
Atualização monetária ⁽ⁱⁱ⁾	616	(892)	423	147
Saldo em 30 de junho de 2026	19.364	14.732	9.482	43.578

(i) Contempla pagamentos de acordos trabalhistas, cíveis e tributários;

(ii) Inclui juros por reversões e constituições de processos.

Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Tributárias	179.611	173.641
Cíveis, regulatórias e ambientais ⁽ⁱ⁾	252.900	92.681
Trabalhistas	124.772	98.307
Total	557.283	364.629

(i) O incremento no período refere-se ao processo administrativo decorrente de fiscalização da ARSESP quanto ao cumprimento da Deliberação ARSESP nº 1.344/2022, que disciplina os procedimentos para corte de ramais vinculados a unidades com prestação de serviço descontinuada ("Ramais Inativos").

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão relacionadas a tributos indiretos. As posições fiscais incertas de imposto de renda e contribuição social foram avaliadas individualmente com base na probabilidade de aceitação pela autoridade fiscal, conforme exigido pela CPC 32 - Tributos sobre o lucro (IAS 12) e estão apresentadas na nota 16 d).

b) Cíveis, ambientais e regulatórias

Os processos cíveis da Companhia, versam, em geral, sobre rescisões ou revisões de contratos, direitos reais, cobranças de valores e indenizações, decorrentes das atividades da Companhia, incluindo demandas sobre matérias regulatória e ambiental.

Os processos regulatórios versam, em geral, sobre processos administrativos sancionatórios instaurados por órgãos reguladores.

c) Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas extras e reflexos, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, responsabilidade subsidiária/solidária, dentre outros.

18 Patrimônio líquido

O capital subscrito de R\$ 536.315, é representado por 103.863 mil de ações ordinárias sem valor nominal e totalmente integralizadas e 28.658 mil ações preferenciais de classe A. Conforme estatuto, o capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$ 2.000.500. Não houve movimentação da quantidade de ações para os períodos apresentados abaixo, e sua composição é a que segue:

Acionistas	Quantidade de ações - milhares em 30/06/2026 e 31/12/2025					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Compass Gás e Energia S.A.	103.699	99,84	27.682	96,59	131.381	99,14
Outros	164	0,16	976	3,41	1.140	0,86
Total	103.863	100	28.658	100	132.521	100

a) Dividendos

Em 10 de junho de 2026, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 310.000, com base nos lucros apurados até 31 de dezembro de 2025. Em 25 de junho de 2026, foi realizado o pagamento no montante de R\$ 309.934.

b) Juros sobre capital próprio

Em 10 de junho de 2026, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 230.000, antes dos tributos, com base nos limites apurados até 30 de abril de 2026, nos termos da legislação de regência. Em 25 de junho de 2026, foi realizado o pagamento no montante de R\$ 229.961.

c) Movimentação de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar:

Saldo em 31 de dezembro de 2025	905
Dividendos intermediários	310.000
Juros sobre capital próprio	230.000
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(539.895)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.010

19 Receita operacional líquida

A seguir, é apresentada a composição da receita da Companhia no período:

	Nota	2T26	2T25	6M26	6M25
Receita bruta de distribuição de gás		2.572.264	3.399.661	4.793.743	6.807.488
Receita bruta na prestação de serviços, penalidades e outros		56.857	69.811	118.969	172.845
Receita de construção	10	390.041	311.616	684.834	565.622
Impostos e deduções sobre vendas		(544.500)	(774.367)	(1.016.556)	(1.526.677)
Receita operacional líquida		2.474.662	3.006.721	4.580.990	6.019.278

A seguir, é apresentada a receita líquida por categorias de clientes e seus respectivos custos no período:

Categoria	2T26	2T25	6M26	6M25
Residencial	686.546	634.383	1.206.511	1.127.235
Comercial	221.818	197.302	404.296	380.509
Industrial	768.637	1.458.482	1.459.433	3.156.978
Cogeração	17.656	93.532	64.972	203.310
Mobilidade	66.832	64.222	121.848	130.142
Termogeração	196	(790)	242	4.722
Receita de construção	390.041	311.616	684.834	565.622
Outras receitas	47.408	58.430	100.481	134.682
Mercado cativo	2.199.134	2.817.177	4.042.617	5.703.200
Industrial	258.514	185.647	503.633	310.466
Cogeração	14.091	2.441	26.926	2.441
Mobilidade	98	45	185	81
Termogeração	2.825	1.411	7.629	3.090
Mercado livre	275.528	189.544	538.373	316.078
Receita líquida	2.474.662	3.006.721	4.580.990	6.019.278
Residencial	(206.314)	(203.799)	(344.087)	(367.731)
Comercial	(89.000)	(85.838)	(155.559)	(169.611)
Industrial	(571.858)	(1.091.016)	(1.043.170)	(2.393.625)
Cogeração	(14.490)	(79.634)	(53.178)	(173.292)
Mobilidade	(52.608)	(54.198)	(94.233)	(110.210)
Termogeração	(216)	760	(308)	(4.547)
Custo de construção	(390.041)	(311.616)	(684.834)	(565.622)
Amortização	(186.716)	(176.901)	(368.965)	(348.935)
Outros custos	(118.305)	(122.715)	(228.085)	(254.578)
Custos dos produtos vendidos	(1.629.548)	(2.124.957)	(2.972.419)	(4.388.151)
Resultado bruto	845.114	881.764	1.608.571	1.631.127

20 Custos e despesas por natureza

	Nota	2T26	2T25	6M26	6M25
Custo do gás, transporte e outros		(992.157)	(1.568.998)	(1.795.186)	(3.341.675)
Custo de construção	10	(390.041)	(311.616)	(684.834)	(565.622)
Amortizações		(188.830)	(176.901)	(373.304)	(348.935)
Gastos com pessoal		(56.516)	(57.350)	(110.040)	(110.907)
Gastos com materiais e serviços		(118.555)	(115.667)	(225.580)	(234.016)
Total		(1.746.099)	(2.230.532)	(3.188.944)	(4.601.155)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	19	(1.629.548)	(2.124.957)	(2.972.419)	(4.388.151)
Despesas de vendas		(27.919)	(30.048)	(58.674)	(61.922)
Despesas gerais e administrativas		(83.795)	(66.996)	(152.300)	(125.292)
Perda de crédito esperada		(4.837)	(8.531)	(5.551)	(25.790)
Total		(1.746.099)	(2.230.532)	(3.188.944)	(4.601.155)

21 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2T26	2T25	6M26	6M25
Resultado nas baixas de ativos intangíveis	(7.318)	(16.296)	(15.885)	(16.989)
Efeito líquido das demandas judiciais e parcelamentos tributários	(3.946)	(844)	(5.787)	(6.019)
Outros	(7.940)	(912)	689	1.996
Total	(19.204)	(18.052)	(20.983)	(21.012)

22 Resultado financeiro líquido

	2T26	2T25	6M26	6M25
Custo da dívida bruta				
Juros sobre dívida	(377.069)	(242.557)	(647.859)	(512.023)
Ajuste a valor justo de dívida e derivativos	(6.240)	(83.313)	(95.217)	(225.612)
Variação cambial sobre dívida	25.473	42.976	68.053	176.095
Amortização do gasto de captação	(7.135)	(7.075)	(12.895)	(12.137)
Total	(364.971)	(289.969)	(687.918)	(573.677)
Rendimentos de aplicações financeiras	122.032	70.764	214.368	144.951
Total	122.032	70.764	214.368	144.951
Custo da dívida líquida	(242.939)	(219.205)	(473.550)	(428.726)
Outros encargos e variações monetárias				
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(6.271)	(3.992)	(11.166)	(8.711)
Juros sobre contas a receber de clientes	9.634	10.559	17.224	22.148
Juros sobre ativo e passivo setorial (nota 8)	(8.685)	(24.498)	(26.241)	(39.884)
Juros capitalizados nos ativos de contrato (nota 10)	14.022	20.139	27.735	38.965
Juros sobre passivo atuarial	(10.592)	(10.992)	(21.184)	(21.983)
Juros sobre contingências e depósitos judiciais	1.027	4.336	4.102	5.863
Despesas bancárias	(823)	(2.042)	(3.908)	(3.683)
Outros efeitos financeiros	(2.244)	6.931	(66)	9.951
Total	(3.932)	441	(13.504)	2.666
Resultado financeiro, líquido	(246.871)	(218.764)	(487.054)	(426.060)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(443.464)	(290.132)	(776.654)	(603.057)
Receitas financeiras	177.361	111.705	316.765	226.514
Variação cambial líquida	25.472	42.976	68.052	176.095
Derivativos ⁽ⁱ⁾	(6.240)	(83.313)	(95.217)	(225.612)
Resultado financeiro, líquido	(246.871)	(218.764)	(487.054)	(426.060)

(i) Contempla o resultado de derivativos de câmbio e juros.

23 Resultado por ação

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

Resultado por ação	2T26	2T25	6M26	6M25
Numerador				
Resultado do período	383.565	389.540	662.836	675.860
Ações ordinárias	294.255	298.839	508.500	518.492
Ações preferenciais	89.310	90.701	154.336	157.368
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	103.863	103.863	103.863	103.863
Média ponderada de número de ações preferenciais	28.658	28.658	28.658	28.658
Resultado básico e diluído por ação				
Ação ordinária	2,8331	2,8772	4,8959	4,9921
Ação preferencial	3,1164	3,1650	5,3855	5,4913

As ações preferenciais asseguram aos seus titulares dividendos por ação 10% superior ao das ações ordinárias, conforme o Estatuto Social da Companhia.